



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE VARIADAS FONTES E DOSES DE NITROGÊNIO EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS ELEMENTOS NA ADUBAÇÃO DE COBERTURA DA CULTURA DO MILHO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Wadson de Menezes Santos¹, Inácio de Barros², Edson Patto Pacheco², Marcelo Ferreira Fernandes², Heraldo Namorato de Souza³, Sérgio de Oliveira Procópio².

¹UFS, Aracaju - SE, wadson.wms@gmail.com; ²EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS, Aracaju - SE, ³CENPES/Petrobras, Rio de Janeiro - RJ.

Para a obtenção de altas produtividades de milho, a nutrição mineral adequada é um dos fatores essenciais, sendo o nitrogênio (N) o elemento que proporciona os maiores efeitos. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes fontes e doses de N, na produtividade da cultura do milho em sistema de plantio direto. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental Jorge do Prado Sobral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Nossa Senhora das Dores - SE. O solo da área experimental é um Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico, textura argilosa e de relevo ondulado, cujas características químicas a 0-20 cm de profundidade, foram: MO = 16,32 g kg⁻¹; pH (H₂O) = 5,90; Ca⁺² = 24,19 mmolc dm⁻³; Mg⁺² = 18,77 mmolc dm⁻³; Al⁺³ = 0,27 mmolc dm⁻³; P = 6,19 mg dm⁻³ e K⁺ = 35,90 mg dm⁻³. O delineamento experimental foi DBC com 6 repetições, em esquema de parcelas subdivididas com tratamento adicional. Sendo que nas parcelas foram testadas doses de N (75, 150 e 300 kg de N ha⁻¹) e nas subparcelas cinco produtos: Ureia perolada (45% de N); Sulfato de amônio cristal (20% de N e 22% de S); FH Nitro Gold (37% de N e 16% de S elementar); Sulfammo Meta Full (29% de N, 9% de S, 5% de Ca, 2% de Mg e 0,3% de B). O tratamento adicional foi a testemunha, onde o N não foi aplicado. O experimento foi implantado sob uma cobertura-morta de capim braquiária (*Urochloa ruziziensis*). A semeadura ocorreu de forma mecanizada, utilizando-se o híbrido simples AG 7088 VT PRO MAX, com densidade de semeadura de 74.000 sementes por hectare com espaçamento entre linhas de 0,5 m. A adubação de plantio foi de 43,67 kg ha⁻¹ de P e 66,5 kg ha⁻¹ de K. Os tratamentos foram aplicados a lanço quando o milho estava no estágio V5. Os dados de produtividade obtidos foram submetidos à análise de variância e comparação das médias pelo teste de Tukey a p ≤ 0,05 para as fontes e regressão polinomial para as doses de N. Não houve interação entre os fatores, apenas efeitos isolados dos mesmos. Os tratamentos fertilizados apresentaram produtividades superiores à testemunha. Não houveram diferenças significativas entre os fertilizantes testados. A produtividade aumentou significativamente até a dose de 150 kg ha⁻¹ de N.

Palavras-chave: *Zea mays*, produtividade, fertilização.

Apoio financeiro: Petrobras, CAPES.

Promoção

Realização